

ATA DA QUINTA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA, REALIZADA NO DIA SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO / SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO 2021/2025.

Aos seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: José Gabriel Paixão Calixto
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Alexandre Manuel Rosa Varela
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
Florabela da Luz Descalço Fernandes
Fernanda Manuela dos Santos Barreiros

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Maria Silva Rosa, Assistente Técnica da Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que a senhora Vereadora Patrícia Raposinho, não iria estar presente na reunião, mas fazia-se substituir pela senhora Vereadora Fernanda Barreiros. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

O senhor Presidente solicitou que o ponto 12.6, correspondente à estratégia local de habitação, fosse retirado, para possibilitar uma análise mais aprofundada e uma melhoria do documento.

O senhor Vereador José Calixto propôs, também, que o ponto 10.2 fosse excluído para ratificação do despacho do PCM de “Exoneração e designação do encarregado de proteção de dados pessoais do Município de Évora” porque o mesmo já fez parte da anterior reunião da CME, conforme deliberação então tomada.

Referiu o ponto de situação das acessibilidades ao Hospital Central de Alentejo, reiterando que, na última reunião de câmara, já tinha sido solicitado ao senhor Presidente. Destacou que, neste momento, é preocupante o risco de conclusão do hospital sem as acessibilidades construídas, sendo essa uma responsabilidade da CME. Acrescentou que, teriam sido igualmente informados pelo senhor Presidente, na passada reunião, que a CME tem, em seu poder, toda a informação que lhe permite, de imediato, iniciar o processo de expropriações destes terrenos.